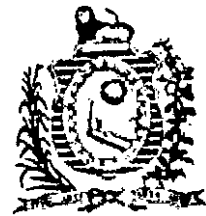




CÂMARA MUNICIPAL DE OROCO
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



ATA DA 8º (OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2019/2020 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE OROCO PE.

Ata da 8º (oitava) sessão ordinária do segundo período legislativo, realizado dia 24 de Setembro de 2019 as 10h00 Horas, nesta cidade OROCO-PE na Câmara municipal na Avenida Prefeito Ulisses de Novaes Bione, Casa João Francisco Barbalho, plenário vereador Raildo Mendes. Reuniram os senhores vereadores: **JOÃO XAVIER DA SILVA, IGHOR ROBERTO DE SOUZA CRATEU ARAUJO, THIAGO DE VASCONCELOS SOUZA, LUIZ BERNARDINO, MARIA VALKIRIA ALVES AMANDO, MANOEL CICERO DE SOUZA, MARCUS VINICIUS VASCONCELOS PEIXOTO, FABIO JOSE ALVES DE VASCONCELOS.**

O presidente declara em nome de Deus aberta a presente sessão e pede que a secretária faça a leitura da ata da sessão anterior e as matérias do dia que constou o seguinte: PROJETO DE LEI DE Nº006/2019 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, PARECER DE Nº006/2019 DE AUTORIA CONJUNTA DO PODER LEGISLATIVO.

O presidente declara aberto espaço de expediente para os vereadores que queiram fazer uso da tribuna.

Com a palavra o vereador Manoel Cicero que cumprimenta a todos presentes em seguida diz que não poderia deixar de falar de uma informação obtida pelas redes sociais e que tem deixado a população aflita, que não poderia deixar de falar o fato de não haver urna no Projeto Zé Preá, disse que o esperado era que houvesse urnas ao menos na região do Brígida e na região quilombola e que para os candidatos ficaria difícil manter uma eleição justa e com direito de igualdade, mas que tem esperança que essa notícia não seja concreta, pois todos tem o direito de votar por serem cidadãos e reconhece a importância do conselho tutelar em seguida relata caso ocorrido dentro da sua família onde pôde acompanhar de perto o trabalho dos conselheiros, trabalho cansativo que merece o reconhecimento da população e diz esperar que as autoridades revejam e revertam a situação das instalações das urnas em outras localidades e não só na sede pois todos merecem votar em quem achar melhor para defender os direitos das crianças, pede que todos estejam se unindo com o jurídico



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



da casa e a gestão municipal, pois sabe a importância do gestor em assuntos relacionados ao município e acredita que se o gestor tomar frente junto a todos os vereadores que estão empenhados a garantir aos candidatos o direito de concorrer uma eleição leal e justa para todos, cedida a palavra a vereadora Maria Valkiria que diz que é muito importante o assunto abordado pelo o vereador e que esses assuntos abalou a todos os candidatos que se entristeceram com a notícia pois o que foi repassado a eles era que teria urnas em quase todas as localidades inclusive nos assentamentos e que todos fizeram porta a porta anunciando as pessoas que haveriam urnas nas localidades, logo foram surpreendidos pela a notícia que só teria urna na zona urbana, diz ainda achar difícil concentrar toda população na zona urbana pelo fato de deslocamento das pessoas da zona rural e que os votantes da zona rural poderiam desistir diante das dificuldades da locomoção e das filas que teriam que enfrentar para votar por conta da aglomeração de pessoas em um só lugar e que é um fato lamentável, acredita que se não pudessem colocar urnas em todas as localidades que os responsáveis revessem ao menos colocar urnas na região do Brígida, região quilombola e projeto Zé Preá por serem as localidades mais distantes do município, relata que entrou em contato com a presidente do conselho de direito a senhora Darijane e a questionou se poderiam oficializar a solicitação de urnas em todas as localidades e foi informada pela a mesma que que já teria feito essa solicitação embora a decisão final não seria dela e sim da promotora, logo foi informada que pela a falta de efetivo policial ficariam as urnas somente na sede e que para ter urnas em outras localidades a promotora só aceitaria se houvesse policiamento, então sugere que a quantidade de nove policias distribuindo três para cada localidade seria suficiente para darem assistência nas eleições diz ainda ser importante o apoio dos vereadores aos candidatos do conselho dando suporte e força em assuntos como estes porque ao invés dos candidatos que estão em reta final estarem preocupados com a sua campanha estão se preocupando com a situação das urnas, retomada a fala ao vereador Manoel Cícero que diz achar fácil a solução e que o apoio do gestor municipal dará mais força fazendo assim uma eleição justa, pois a população da zona rural estão se sentindo sem representantes, mas espera que após a sessão todos se reúnam e vejam o que pode ser feito para reversão desse problema com a eleição. Com a palavra o vereador Luiz cumprimenta a todos presentes e diz concordar com as palavras do vereador Manoel Cícero e diz que a determinação mas justa será que acontecesse com as instalações das sessões das urnas ao menos nas



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



três escolas principais fora a parte das escolas da sede diz que foi surpreendido com a notícia que o projeto Brígida não haveria urna e que os candidatos da zona rural levariam desvantagem com urnas localizadas somente na sede e que mesmo havendo transportes disponíveis as pessoas não deixariam os seus afazeres para se deslocarem até a sede para votar, sendo que não obrigados, relembra ainda o acontecido da eleição anterior e sugere pedido de mandato de segurança juntamente com os assessores jurídicos, palavra cedida a vereadora Maria Valkiria que diz ser importante o vereador lembrar a eleição passada que mesmo com tantos transtornos havia ainda um policial que humilhou as pessoas em filas e que isso foi vergonhoso ao município, e luta para que as sessões de votação aconteça nas três principais escolas e que as pessoas da zona rural tem o mesmo direito das pessoas da sede e que essa situação era pra ter sido revista anteriormente e não em cima do prazo da eleição e que a informação recebida pela a vereadora foi que essa decisão teria sido tomada pela a promotora.

Em debate o vereador Luiz esclarece que essa decisão foi tomada em conjunto, então a vereadora Maria Valkiria diz ser importante a presença de algum representante do conselho de direito para prestar esclarecimentos, o vereador Luiz diz ser cauteloso para acreditar em conversas, porém diz ter sido procurado apenas pelos os candidatos do interior, o vereador Manoel Cícero solicita a presença de um representante do Conselho de Direito para prestar esclarecimento, a vereadora Maria Valkiria afirma ter sido procurada por candidatos da sede e elogia candidatos do Projeto Brígida relata ainda que na eleição anterior todos os candidatos foram prejudicadas e que é importante brigar pra que tenha urnas nas outras localidades pois foi aumentado a quantidade de eleitores do município e que a sua pessoa se preocupa e luta pelas pessoas do Projeto Brígida, o vereador Luiz anuncia a chegada da presidente do Conselho de Direito e a questiona se cabe aos agentes políticos detentores de mandatos estarem intervindo nessa questão, diz que é preciso essa clareza.

Com a palavra o vereador Ighor que enfatiza a fala dos vereadores e diz acreditar que o espaço esteja aberto para qualquer vereador que queira discutir sobre o assunto, logo mais cumprimenta a todos, e diz ser breve na sua passagem pela tribuna que desde de sexta vem tentando de alguma forma contribuir para não prejudicar não somente os candidatos mas também a população que ao se deslocarem estarão correndo riscos como acidentes e outros problemas, relata que



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



esteve juntamente com o presidente da casa o vereador João e obtiveram a informação que a promotora exigiu e que seria necessário diante de tantas urnas a segurança por parte da policia militar, na oportunidade entraram em contato com o coronel Tavares coordenador da casa civil do estado de Pernambuco e o mesmo se disponibilizou a estar auxiliando na ajuda para efetivos, diz ter sido informado pela a presidente do Conselho de Direito que o município estava preparado para receber vinte urnas que seriam distribuídas na sede, Projeto Brígida, região quilombola e alguns assentamentos mas que por conta de efetivos para a segurança, a promotora na acatou o pedido porém se autoridades locais conseguissem efetivos estariam prontos para instalarem as urnas em todos as localidades, retornando a conversa com o comandante foram informados que não teriam como reverter a quantidade de policias, mas foram orientados que fossem ate a companhia de Cabrobó conversar com o major para solicitar a presença de mais efetivos, diz ser uma questão complicada e prejudicial para todos a não instalações de urnas em outras localidades diz ainda ter se pronunciado em redes sociais e ter preparado após a sessão a ida a Cabrobó para tentar solucionar a questão abordada e no dia seguinte irão debater com a promotora toda forma de contribuição em razão de solicitar efetivo, pois a hora de unificar forças é agora e que isso o que a senhora presidente do Conselho de Direito quer , pois mesmo com a disponibilidade de transportes cedidos pelo o Prefeito Gueber para a locomoção das pessoas até a sede acredita que seria complicado e a preocupação existe no sentido de aglomeração e é preocupante a situação para os candidatos porem há preocupação com a população também. O senhor presidente João Xavier anuncia a presença da senhora Darijane presidente do Conselho de Direito na tribuna e com a palavra a mesma cumprimenta a todos e agradece as partes a oportunidade em estar prestando esclarecimentos , em seguida relata publicação em rede social e que que essa publicação gerou discursões errôneas a respeito do Conselho de Direito, logo mais explica as atribuições lecionadas ao Conselho de Direito ao qual faz parte como Presidente e faz ressalva as eleições anteriores do conselho tutelar e diz que há diferença entre as eleições de conselho para eleições municipais, dando continuidade explana as leis relacionadas as eleições e responde questionamentos dizendo que o ministério publico é quem faz a fiscalização da eleição e quem organiza é o Conselho de Direito, a presidente enuncia ata proposta na reunião com representantes da eleição, porém deixa claro que a intenção do Conselho de Direito não é prejudicar nenhum candidato e quem decide é o povo, responde aos questionamentos dos vereadores que manifestaram dúvidas em



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



seguida os vereadores agradecem a presença da presidente que finaliza a fala agradecendo o espaço. Não havendo mais nenhum vereador querendo fazer o uso da tribuna, o presidente declara encerrado o espaço de expediente para os vereadores que queiram fazer o uso da tribuna. O presidente coloca em discussão as matérias já citadas no início da sessão e não havendo nenhum vereador a discutir, as mesmas são colocadas em votação.

Vereadores e vereadora que aprovam permaneçam como se encontram.
Matérias aprovadas por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão.

O presidente declara em nome de Deus encerrada a presente sessão.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

PRESENTES OS SENHORES VEREADORES:

Fábio José Alves de Vasconcelos

Maria Ralúcia Alves Amado

João Xavier da Silva

Maria Ralúcia Alves Amado

João Xavier da Silva

